

Atuação do enfermeiro no planejamento familiar na atenção básica

Nurses' performance in family planning in primary care

Desempeño de las enfermeras en la planificación familiar en la atención primaria

Recebido: 12/11/2022 | Revisado: 27/11/2022 | Aceitado: 28/11/2022 | Publicado: 06/12/2022

Iv Zulaiê Araújo Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4001-0839>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: ivycosta2707@gmail.com

Iara Silva Alves Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1425-9526>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: yara.avs567@gmail.com

Francisco Adalberto Nascimento Paz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6697-1705>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: pazadalberto19@hotmail.com

Resumo

O objetivo desse estudo é analisar a importância da enfermagem no contexto do planejamento familiar na AB de acordo com a literatura. A metodologia utilizada foi construída através de uma pesquisa de revisão integrativa. Os estudos incluídos na revisão são examinados de forma sistemática por meio da estratégia de busca PICO em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado. Foram utilizados os descritores: "Atenção Primária à Saúde"; "Planejamento Familiar" e "Cuidados de Enfermagem". A pesquisa resultou em 10 artigos que foram analisados na íntegra, os quais foram divididos entre os anos de 2017 à 2022 e nos idiomas inglês, português ou espanhol. Os maiores achados foram encontrados na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, com 4 estudos publicados e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS com a mesma quantidade de publicações. Os demais artigos que compõem a amostra foram publicados na base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem – BDEF. Concluiu-se que através desta revisão bibliográfica foi possível perceber que apesar da educação sexual e planejamento familiar serem extremamente importantes para que homens e mulheres tenham mais informações e empoderamento sobre seu corpo e sexualidade, ainda assim apresentam lacunas de desenvolvimento na Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Planejamento familiar; Cuidados de enfermagem.

Abstract

The objective of this study is to analyze the importance of nursing in the context of family planning in AB according to the literature. The methodology used was built through an integrative review research. The studies included in the review are systematically examined using the PICO search strategy in relation to their objectives, materials and methods, allowing the reader to analyze pre-existing knowledge on the investigated topic. The descriptors were used: "Primary Health Care"; "Family Planning" and "Nursing Care". The research resulted in 10 articles that were analyzed in full, which were divided between the years 2017 to 2022 and in English, Portuguese or Spanish. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, with 4 published studies and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences – LILACS with the same number of publications. The other articles that make up the sample were published in the specialized bibliographic database In the area of Nursing - BDEF. It was concluded that Through this bibliographic review it was possible to perceive that although sex education and family planning are extremely important for men and women to have more information and empowerment about their body and sexuality, they still have gaps in development in Primary Health Care.

Keywords: Primary health care; Family planning; Nursing care.

Resumen

El objetivo de este estudio es analizar la importancia de la enfermería en el contexto de la planificación familiar en AB según la literatura. La metodología utilizada se construyó a través de una investigación de revisión integradora. Los estudios incluidos en la revisión se examinan sistemáticamente utilizando la estrategia de búsqueda PICO en relación con sus objetivos, materiales y métodos, lo que permite al lector analizar el conocimiento preexistente sobre el tema investigado. Se utilizaron los descriptores: "Atención Primaria de Salud"; "Planificación Familiar" y "Cuidados de Enfermería". La búsqueda resultó en 10 artículos que fueron analizados en su totalidad, los cuales

fueron divididos entre los años 2017 a 2022 y en inglés, portugués o español. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, con 4 estudios publicados y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud – LILACS con igual número de publicaciones. Los demás artículos que componen la muestra fueron publicados en la base de datos bibliográfica especializada En el área de Enfermería – BDENF. Se concluyó que a través de esta revisión bibliográfica se pudo percibir que si bien la educación sexual y la planificación familiar son sumamente importantes para que hombres y mujeres tengan más información y empoderamiento sobre su cuerpo y sexualidad, aún presentan vacíos de desarrollo en la Atención Primaria de Salud.

Palabras clave: Primeros auxilios; Planificación familiar; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

Ao longo do processo de consolidação da sociedade capitalista, o Estado brasileiro adotou uma postura pró-natalista, mas, principalmente, a partir dos anos 60, pressões americanas forçaram a entrada de entidades internacionais no Brasil, que tinham como principal objetivo controlar o crescimento populacional dos países pobres (Meireles, et al., 2014).

Assim o Planejamento Familiar (PF), é oferecido para as famílias na Atenção Básica (AB), com o objetivo de garantir direitos iguais atuando na prevenção, limitação ou aumento da família, considerando não apenas a mulher como público alvo e sim todos os integrantes em fase reprodutiva. A etapa da fase de vida da família deve ser analisada, considerando suas tradições, crenças, assim o planejamento deve ser coordenado na forma de programa, passo a passo, com tarefas para tornar o processo ativo para os usuários.

Segundo o artigo 2º da Lei nº 9.263, de janeiro de 1996, entende-se como PF o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal (Brasil, 1996).

O PF equivale a um aglomerado de medidas básicas na promoção de cuidados em saúde sexual e reprodutiva. Que deve fornecer ao público serviços, medicamentos, atividades educativas coletivas e aconselhamento individualizado que possibilitem às pessoas a decisão livre de ter filhos ou não, assim como a quantidade e espaçamento dos nascimentos (Teodoro *et al.*, 2021).

Para responder às expectativas dos clientes e facilitar seu acesso, uma rede apropriada de serviços de PF deve estar disponível, e que seja conveniente e aceitável. O atendimento há de estar próximo de onde as pessoas vivem, promover a autonomia dos usuários e entregar os métodos de forma descentralizada. Portanto, às equipes da AB compete estabelecer integração com os serviços de pós-parto, de pós aborto, de prevenção do câncer de colo uterino, de controle das doenças sexualmente transmissíveis, pois, tendo nas mulheres em idade reprodutiva sua clientela-alvo, ensejarão oportunidades para expandir a rede de atendimento e otimizar o contato da usuária com a equipe de saúde (Moura, et al., 2007).

Além disso, devem ser concedidos recursos que atendem para concepção, anticoncepção e prevenção da gravidez não planejada, dando a liberdade de escolha do método adequado. O PF tem o intuito de reduzir a gravidez indesejada tanto na adolescência como em qualquer fase da vida, conseqüentemente o aborto, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), índice de mortalidade infantil e materna e assim resultar no controle do crescimento populacional.

Para Dombrowsk, et al., (2013), em relatório de avaliação das Equipes de Saúde da Família, revelaram que mais da metade dos profissionais médicos e enfermeiros, atuantes em saúde da mulher, não foram capacitados para as ações em planejamento familiar, tratamento de afecções ginecológicas, prevenção de câncer de colo uterino e consultas pré-natal.

Segundo Pierre e Clapis (2010), é de suma importância que a formação profissional ofereça o desenvolvimento de habilidades para dispor de informações adequadas em PF, de modo que atenda à demanda dos clientes, sobre os direitos reprodutivos e sexuais. A informação adequada é de suma importância, pois permite ao cliente exercer seus direitos, reconhecer métodos contraceptivos e fazer escolhas com autonomia.

Em concordância, Silva *et al* (2016) destacam que a educação em saúde deve acontecer de maneira integral, possibilitando que os profissionais de saúde na atenção básica e pacientes, construam sentidos e significados a partir de saberes já existentes. Estudos reforçam que a ação educativa em saúde é de responsabilidade da equipe de saúde, com realce principal para a equipe enfermagem, e deve ser aplicada a todos os níveis de atenção à saúde.

Atuação do enfermeiro na assistência do PF, envolve atividades educativas, aconselhamento e consulta clínica, essas atividades devem ser desenvolvidas com o intuito de fornecer conhecimento para o público sobre sua escolha reprodutiva ou não reprodutiva e aumentar o nível de entendimento sobre a temática. Essas ações devem ser preferencialmente realizadas em grupos e reforçadas pelo diálogo individual, a linguagem usada pelo profissional dirigida ao público deve ser sempre simples, precisa e acessível para fácil entendimento do indivíduo. Fazem parte das ações preventivas e educativas, o auxílio à concepção e contracepção, o atendimento pré-natal, a assistência ao parto, puerpério e ao neonatal, controle das IST's e o controle e prevenção do câncer de colo do útero, mama e pênis.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da enfermagem no contexto do planejamento familiar na AB de acordo com a literatura.

2. Metodologia

O estudo foi construído através de uma pesquisa de revisão integrativa. Para Pompeo, et al., (2009), é um tipo de revisão mais amplo, pois permite a inclusão da literatura teórica e empírica assim como estudos de diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). Os estudos inclusos na revisão são examinados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado.

Segundo Mendes, et al., (2008), esse método contém seis etapas, primeiramente é a escolha e definição do tema (elaboração da questão), essa é a fase mais importante, pois determina quais serão os estudos incluídos e os meios adotados de cada estudo selecionado, em segundo é a busca na literatura (amostragem), que é intrinsecamente relacionada à fase anterior, onde a busca dos dados deve ser ampla e diversificada, em terceiro é os critérios para categorização dos estudos (coletas de dados), em quarto à avaliação dos estudos incluídos nos resultados, em seguida vem a fase de discussão do resultado que é realizada a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparando-se os dados evidenciados na análise dos artigos do referencial teórico, em sexto ocorre à apresentação da revisão integrativa, que deve ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados.

A pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICo (P=População, I=Interesse, Co=Contexto) (Freitas, et al., 2020) e consistiu em: Quais são os tipos de assistência de enfermagem realizadas no planejamento familiar na atenção básica?

Foram utilizados os descritores: "Atenção Primária à Saúde"; "Planejamento Familiar" e "Cuidados de Enfermagem". Eles foram combinados entre si com o conector booleano OR dentro de cada conjunto da estratégia PICo e, posteriormente, cruzados com o operador booleano AND, como exposto no Quadro 1:

Quadro 1 - Estratégia de busca PICO, 2022.

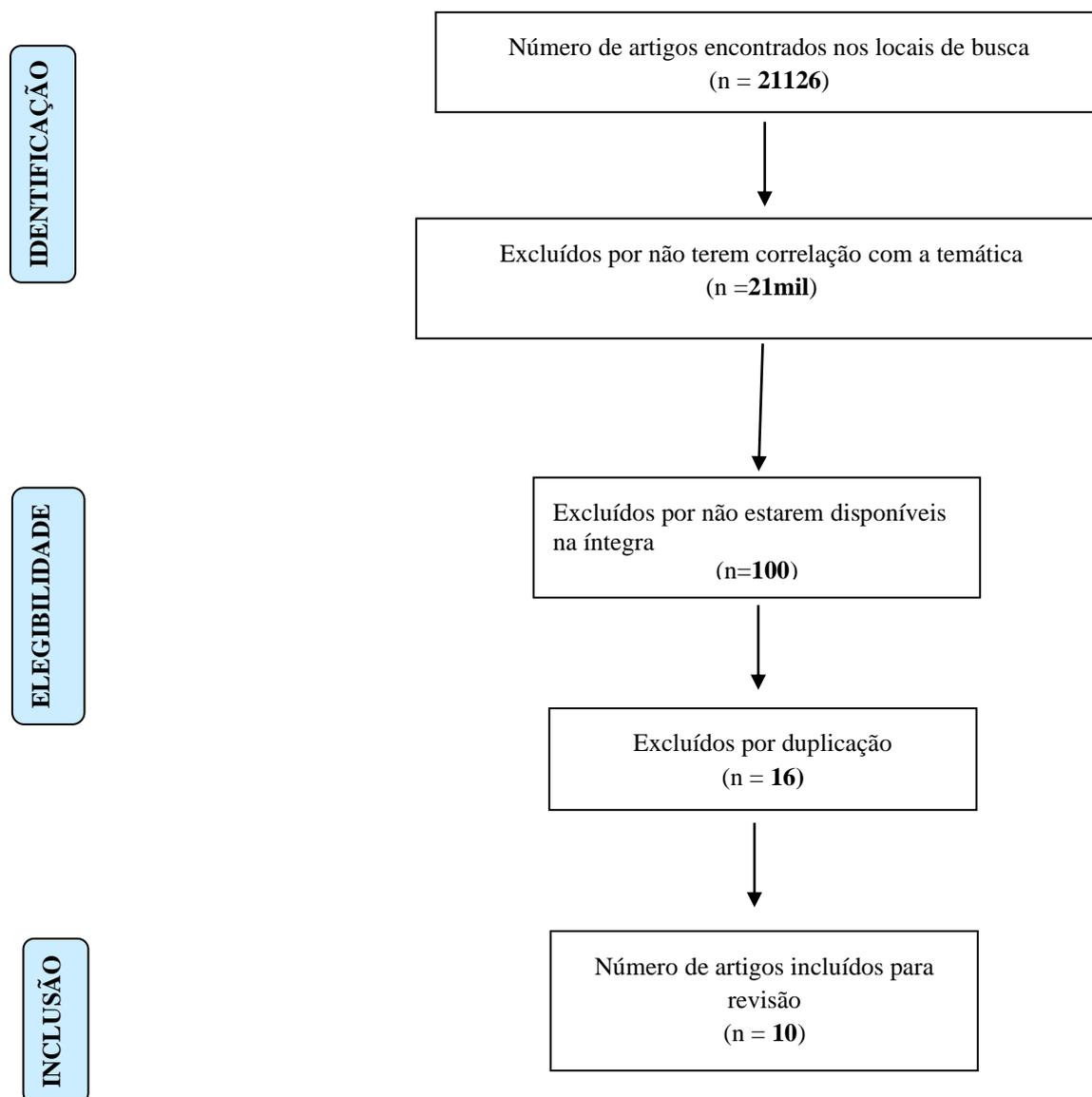
| Acrônimos | Componentes | Descs/Machs |
|-----------------------------|---|--------------------------|
| P | População | Cuidados de Enfermagem |
| <i>AND</i> | | |
| I | Fenômenos de interesse | Planejamento familiar |
| <i>AND</i> | | |
| Co | Contexto | Atenção Primária à Saúde |
| Estratégia de busca: | ("Atenção Primária à Saúde") OR ("Planejamento Familiar") OR ("Cuidados de Enfermagem") AND (fulltext:("I") AND db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND mj:("Atenção Primária à Saúde" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Serviços de Planejamento Familiar" OR "Educação Sexual") AND la:("en" OR "es" OR "pt")) AND (year_cluster:[2017 TO 2022]) | |

Fonte: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

A busca pelos dados primários ocorreu durante o mês de outubro de 2022, através da *Internet* (bancos de dado *online*), pesquisas feitas na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicando as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), segundo os critérios de inclusão.

Utilizou-se como critério de inclusão para a seleção de amostra os artigos indexados de 2017 a 2022, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra (texto completo) gratuitamente e em língua portuguesa, inglesa e espanhola que respondam a temática do estudo, incluindo estudos do tipo qualitativo, quantitativo e mistos. Foram excluídos da amostra, publicações cujos títulos e/ou objetivos não possuíam ligação direta com a temática bem como, resumos, teses, dissertações e monografias, publicações fora do intervalo de tempo definido, que não estavam disponibilizadas na íntegra, e nos idiomas selecionados, resultando em um total de 10 artigos que compuseram essa revisão, como mostra a Figura 1:

Figura 1 - Fluxograma de pesquisa conforme o modelo PRISMA, 2022. (n= 10).



Fonte: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), 2022.

A análise das amostras foi realizada através da categorização dos dados através da convergência e similaridade das informações encontradas. Foi utilizado como auxílio um formulário semiestruturado que contemplou dois Eixos de informações. No Eixo I – Perfil das produções e Eixo II – Resultados em evidência, para facilitar o entendimento, organização e condensação dos dados, obedecendo ao objetivo proposto na pesquisa.

Os produtos da revisão foram organizados através de quadros, utilizando a ferramenta *Microsoft Word*, conforme a categorização estabelecida no formulário. As categorias foram discutidas com base na literatura atual, possibilitando o conhecimento do leitor sobre a temática em estudo.

3. Resultados

A partir da leitura e análise do material encontrado conforme os critérios de elegibilidade definidos no tópico Metodologia, foram agrupadas informações pertinentes ao Eixo I – Perfil das produções, entre os quais: título, autores, ano de publicação, idioma, base de dados e abordagem metodológica, como demonstra o Quadro 2:

Quadro 2 - Categorização dos artigos quanto ao título, ano, autores, idioma, base de dados e abordagem. (N=10).

| Nº | Título | Ano | Autor(es) | Idioma | Base de dados | Abordagem |
|----|--|------|--------------------------|-----------|---------------|------------------------------|
| 01 | <i>Intrauterine device´s insertion by primary health care nurses: experience report</i> | 2021 | Lacerda <i>et al.</i> | Inglês | MEDLINE | Descritiva |
| 02 | <i>Planificación Familiar: el conocimiento de las mujeres atendidas en el Sistema Único de Salud sobre salud reproductiv</i> | 2021 | Reis <i>et al.</i> | Espanhol | LILACS | Qualitativa |
| 03 | Planejamento Familiar: Perspectiva de Ações a serem implementadas na Estratégia de Saúde da Família – ESF | 2019 | Lélis <i>et al.</i> | Português | MEDLINE | Qualitativa |
| 04 | Efetividade da assistência do enfermeiro da estratégia de saúde da família | 2018 | Santos; Silva; Afonso. | Português | MEDLINE | Qualitativa |
| 05 | A experiência de mulheres no pós-parto sobre o planejamento familiar | 2019 | Santos <i>et al.</i> | Português | LILACS | Qualitativa |
| 06 | <i>La atención de enfermería ante la planificación familiar en la Atención Primaria de Salud</i> | 2021 | Sousa <i>et al.</i> | Espanhol | LILACS | Qualitativa |
| 07 | A participação masculina no planejamento familiar | 2017 | Dias <i>et al.</i> | Português | BDENF | Qualitativa |
| 08 | <i>Public policies in reproductive rights and women´s reproductive choice in view of the family planning law</i> | 2019 | Soares; Del Moro | Inglês | BDENF | Qualitativa |
| 09 | O enfermeiro promotor da saúde sexual e reprodutiva na adolescência: o caso do planejamento familiar | 2020 | Godinho <i>et al.</i> | Português | LILACS | Qualitativa |
| 10 | <i>Hormonal contraceptives today, a new paradigm for family planning</i> | 2018 | Brandt; Oliveira; Burci. | Inglês | MEDLINE | Quantitativa/ Qualitativa |

Fonte: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

Como demonstra o quadro anterior, observa-se grande distribuição entre os anos de publicação, no entanto, o ano de 2021 e 2019 apresentam maior frequência de publicação de artigos acerca da temática totalizando 3 publicações cada.

Em relação ao idioma empregado, foram encontrados estudos nas três línguas selecionadas para a pesquisa, mas houve predomínio do emprego da língua portuguesa, estando presente em 5 das 10 publicações, demonstrando que a temática deve ser ampliada e mais discutida em âmbito internacional.

Já na abordagem metodológica houve variação entre pesquisas qualitativas, quantitativas/qualitativas e descritivas. Mesmo que o predomínio tenha sido dos estudos qualitativos, essa variação demonstra que existem muitas maneiras de abordagem da temática o que favorece a diversidade de pesquisas na literatura.

Por fim, os maiores achados foram encontrados na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, com 4 estudos publicados e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS com a mesma quantidade de publicações. Os demais artigos que compõem a amostra foram publicados na base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem – BDENF.

Além disso, os dados foram organizados conforme os requisitos do Eixo II – Resultados em evidência, retirados de cada publicação após uma análise criteriosa, feita por dois revisores separadamente, e enviadas a um terceiro, a fim de responder o seguinte questionamento: Quais são os tipos de assistência de enfermagem realizadas no planejamento familiar na atenção básica, em cada amostra analisada? Conforme mostra o Quadro 3:

Quadro 3 - Resultados em evidência.

| Nº | Título | Resultados encontrados |
|----|--|---|
| 01 | <i>Intrauterine device's insertion by primary health care nurses: experience report</i> | O enfermeiro, ao oferecer a inserção do dispositivo de forma responsável e baseado na cientificidade, tem contribuído para a desburocratização do acesso ao método. Neste sentido, o processo de capacitação influencia positivamente a qualificação da assistência e, a prática relatada, tem demonstrado eficácia e segurança, além de ultrapassar modelos, até então hegemônicos e centrados na figura do médico |
| 02 | <i>Planificación Familiar: el conocimiento de las mujeres atendidas en el Sistema Único de Salud sobre salud reproductiv</i> | Concluiu-se que as mulheres entrevistadas apresentam um conhecimento deficiente sobre o planejamento familiar. |
| 03 | Planejamento Familiar: Perspectiva de Ações a serem implementadas na Estratégia de Saúde da Família - ESF | Os resultados demonstram que estratégia Saúde da Família é essencial no planejamento familiar, e as ações educativas implantadas nas unidades são primordiais para se obter resultado significativo no planejamento familiar, prevenção de ISTs. |
| 04 | Efetividade da assistência do enfermeiro da estratégia de saúde da família | O enfermeiro possui um grande valor na Atenção Básica, que ele interfere diretamente no processo saúde-doença dos pacientes, pois os acompanha desde a sua procura a Unidade Básica até a resolução dos seus problemas em outros níveis de atenção à saúde. |
| 05 | A experiência de mulheres no pós-parto sobre o planejamento familiar | Observou -se que o planejamento familiar preconizado pelo Ministério da Saúde não é compatível com as ações realizadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). Isso porque as mulheres entrevistadas experienciaram, em sua maioria, gravidez indesejada e continuam vulneráveis a adquirir outras futuras gestações. |
| 06 | <i>La atención de enfermería ante la planificación familiar en la Atención Primaria de Salud</i> | Concluiu - se que o planejamento familiar está associado à educação em saúde como um instrumento para prevenção de uma gravidez indesejada, o enfermeiro atua como mediador entre o serviço e a população, buscando melhores estratégias para garantia dos direitos em saúde sexual e reprodutiva |
| 07 | A participação masculina no planejamento familiar | Os achados revelaram a inexistência de atividades que possam incitar a participação masculina no planejamento familiar com suas parceiras, uma vez que essa inserção é recente e desconhecida pelo público masculino. É preciso ampliar o diálogo e reorganizar as estratégias de planejamento e gestão para encorajar e conferir a devida importância que os homens possuem nesse cenário de diálogo e decisões sobre a própria família. |
| 08 | <i>Public policies in reproductive rights and women's reproductive choice in view of the family planning law</i> | Concluiu-se que mesmo diante de políticas públicas em saúde integral da mulher e da Lei do Planejamento Familiar, persiste a necessidade de materializar políticas congruentes com as demandas das mulheres em prol do pleno acesso ao atendimento, informação e educação em direitos reprodutivos. |
| 09 | O enfermeiro promotor da saúde sexual e reprodutiva na adolescência: o caso do planejamento familiar | Conclui-se ser unânime a intervenção do enfermeiro especialista na promoção de visões e vivências positivas da sexualidade; no aconselhamento e escolha de métodos contraceptivos; nas estratégias de prevenção de gravidezes indesejadas e regulação da fecundidade; na prevenção de infecções de transmissão sexual e na promoção da saúde junto dos adolescentes, com recurso a consultas e sessões periódicas nas escolas. |
| 10 | <i>Hormonal contraceptives today, a new paradigm for family planning</i> | Concluiu-se que a anticoncepção hormonal, em sua maioria é benéfica e sendo também utilizada para tratamentos ginecológicos, que não incluem somente a contracepção. |

Fonte: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

4. Discussão

4.1 Importância da educação sexual e planejamento familiar no Brasil

Segundo Lélis *et al* (2019) o PF foi implementado na década de 90, com a disseminação de meios contraceptivos e propostas avançadas para reduzir o número de natalidade. A Constituição Federal e a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, define como responsabilidade do Estado, proporcionar condições para que homens e mulheres tenham acesso a informações, meios, métodos e técnicas para a regulação da sua fecundidade. Tal conquista se mantém na atual Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) como ação para reduzir a mortalidade materna e perinatal por causas evitáveis, além de fomentar a implementação de ações que contribuam para a garantia dos direitos humanos das mulheres.

Reis *et al* (2021) afirmam que há uma forte relação entre os aspectos históricos e culturais com a desigualdade dos gêneros, atribuindo essa diferença entre homem e mulher, considerando uma hierarquia de sexo. Falar sobre sexualidade e reprodução é uma abordagem difícil, pois requer muita clareza e habilidade, por se tratar de um assunto complexo. Dessa forma, é importante trabalhar a hiperatividade masculina em relação a esses assuntos; porém a maioria de métodos existentes é destinada às mulheres, sendo de responsabilidade da saúde pública reduzir as diferenças entre os gêneros.

Em concordância com os autores supracitados, o trabalho de Soares e Del Moro (2019), destaca o conceito de PF encontrado no artigo 2º da Lei nº 9.263/96, o qual dispõe que “[...] entende-se planejamento familiar (PF) como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal”. O artigo 3º, assegura que por intermédio do SUS, os usuários receberão assistência ao PF, isto engloba o cuidado quanto à concepção, oferta de meios contraceptivos, atendimento ao pré-natal, assistência no parto, puerpério e ao neonato. Também prevê o compromisso com ações de controle, visando atenção às doenças sexualmente transmissíveis e à prevenção ao câncer de colo de útero, mama, próstata e pênis.

Godinho *et al* (2020) reforçam que a Direção Geral de Saúde (DGS), refere que educação sexual é muito importante, por permitir um maior controle da fertilidade e a prevenção das IST. Favorece o desenvolvimento da sexualidade e de uma gravidez segura, o controle de infertilidade, a vigilância pré-concepcional e pré-natal, o parto seguro e a maior sobrevivência de crianças com melhor qualidade de vida. Quanto à vertente reprodutiva, a opção do PF envolve decisões pessoais, sociais, econômicas, religiosas e culturais sobre o planejamento de uma gravidez. Ou seja, para alguns, pode significar a existência de formas para prevenir ou adiar uma gestação e para outros, representa o encontro de apoio e tratamento para a infertilidade, inclusive por meio da tecnologia de reprodução assistida. Posto isto, os objetivos preconizados pela DGS no âmbito do planejamento familiar são: promover a vivência da sexualidade de forma saudável e segura; regular a fecundidade segundo o desejo do casal; preparar para a maternidade e a paternidade responsáveis; reduzir a mortalidade e a morbidade materna, perinatal e infantil; reduzir a incidência das ITS e as suas consequências, designadamente, a infertilidade; e melhorar a saúde e o bem-estar dos indivíduos e da família.

Portanto, a escolha do método contraceptivo é individual e deve ser acompanhada de um profissional da saúde habilitado a passar essas informações, prescrevê-los e administrá-los. Cabe cada vez mais os profissionais da área da saúde o conhecimento, não só técnico mais científico, para auxiliar na melhor escolha do método dentro do Planejamento Familiar, que o serviço de saúde onde ele atua oferece. Mostrar outras alternativas, discutir os benefícios e malefícios com a equipe e os usuários e respeitar a cultura local também traz confiança, respeito e admiração da população com o profissional (Brandt, Oliveira, Burci, 2018).

4.2 Assistência de enfermagem para a promoção do Planejamento Familiar na Atenção Primária à Saúde

Planejar e orientar quanto a escolha do método anticoncepcional é primordial na promoção de saúde, sendo atribuição dos profissionais de saúde fazer o acompanhamento e viabilizar informações sobre as técnicas e práticas quando necessário (Souza *et al.*, 2021).

O enfermeiro como participante e principalmente membro da Equipe de Saúde da Família (ESF) precisa avaliar sua participação no processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde, utilizar sua atribuição de coordenador da assistência de enfermagem, podendo assim contribuir para o acolhimento favorável aos usuários. Quanto ao PF esse profissional deve realizar avaliações constantes em relação à escolha do método contraceptivo ou contraceptivo do paciente, para intervir diante da falta de adaptação ao método de escolha. As consultas devem ter foco por parte do profissional na avaliação e reavaliação se o método em uso é adequado, prevenindo, identificando e atuando diante de intercorrências hipotéticas (Santos, et al., 2018).

O trabalho de Dias *et al* (2017) demonstrou que o homem compreende o programa de PF como uma responsabilidade feminina, não se responsabilizando na participação do programa bem como na escolha de métodos contraceptivos e/ou planejamento para ter filhos. Salienta-se que o distanciamento do homem aos serviços de saúde é uma realidade muito comum, ocasionado por diversos fatores, dentre eles o modelo atual da ESF. Dessa forma, o profissional de enfermagem é indispensável na resolutividade desse problema, criando estratégias que aproximem os usuários aos serviços ofertados, como também ações que sejam criativas, motivacionais e educativas para que aconteça um maior envolvimento do homem em todos

os programas, inclusive o PF, destacando sua importância na rede de saúde e buscando, sobretudo, a quebra do paradigma de que as políticas estão voltadas exclusivamente ao público feminino.

Lacerda *et al* (2021) destaca em seu trabalho a importância da autonomia do enfermeiro que está capacitado para inserir o Dispositivo Intrauterino (DIU) como parte da consulta de enfermagem, sendo capaz de executar uma prática integral e resolutiva. Ademais, essa prática valoriza e consolida o enfermeiro em sua competência profissional, por meio do reconhecimento de seus pares, equipes e comunidade. Portanto, se faz necessário ofertar a esses profissionais, capacitação adequada, oferecida pelos serviços de saúde, como parte da rotina de educação permanente, visando a melhora na qualidade da assistência e aperfeiçoamento da técnica.

Por fim, o estudo de Santos *et al* (2019) retratou a experiência de mulheres que são atendidas nas ESF, sobre o PF, ratificando que mesmo com a contribuição dos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, que o PF preconizado pelo Ministério da Saúde não é compatível com as ações realizadas pela ESF. Isso porque as mulheres entrevistadas experienciaram, em sua maioria, gravidezes indesejadas e continuam vulneráveis a adquirir outras futuras gestações, visto que continuam sem as devidas orientações, repercutindo no uso do método contraceptivo atual de forma errônea. Isso demonstrou claramente a fragilidade que perpassa nas consultas de pré-natal e puerpério, associado aos problemas sociais aqui discutidos.

5. Conclusão

Através deste trabalho foi possível perceber que apesar da educação sexual e planejamento familiar serem extremamente importantes para que homens e mulheres tenham mais informações e empoderamento sobre seu corpo e sexualidade, ainda assim apresentam lacunas de desenvolvimento na APS.

Os enfermeiros são os profissionais da saúde responsáveis por desempenhar o papel de orientação e planejamento de atividades educativas na APS. Dessa forma, como resultado das amostras revisadas nesse estudo, cabe a este profissional: realizar atividades sobre educação sexual, orientar sobre o uso dos diversos métodos contraceptivos existentes, promover um plano individual que atenda às necessidades sociais, morais e de saúde para cada paciente, estimular a participação dos homens no PF, desmistificar preconceitos e tabus acerca da temática, participar de capacitações, como por exemplo estar habilitado a inserir o DIU nas unidades de saúde dentre outras.

Dessa forma, em matéria de direitos reprodutivos tem-se muito a construir com o intuito de quebrar paradigmas sociais e elevar o acesso à informação e oferta aos métodos de concepção e contracepção garantidos por lei, visto que, apenas a existência da legislação é insuficiente, inclusive por repetir ciclos e atitudes antigas, afastando a plena autonomia e empoderamento no tocante ao próprio corpo.

Portanto, faz-se necessário a criação de políticas públicas que garantam a legitimidade da Lei existente sobre o PF, com programas de capacitação e educação continuada para os profissionais de saúde, em especial da equipe de enfermagem, que na realidade da APS, são os responsáveis por promover as atividades educacionais e por construir com a formação de vínculo, que é fundamental para a construção de um plano individual que atenda a necessidade de cada indivíduo. Além disso, é imprescindível que mais trabalhos como este sejam realizados para fortalecimento da literatura e maior ênfase em uma temática tão essencial para a sociedade.

Referências

Brandt, G. P., Oliveira, A. P. R. D., & Burci, L. M. (2018). Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. *Revista Gestão & Saúde*, 18(1), 54-62.

BRASIL. *Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996*. Brasília, 1996.: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19263.htm.

- Dias, M. G., dos Santos, J. S., Almeida, D. R., Rocha, F. C., de Andrade Neto, G. R., & Andrade, D. L. B. (2017). A participação masculina no planejamento familiar. *HU Revista*, 43(4), 349-354.
- Dombrowski, J. G., Pontes, J. A., & Assis, W. A. L. D. M. (2013). Atuação do enfermeiro na prescrição de contraceptivos hormonais na rede de atenção primária em saúde. *Revista brasileira de Enfermagem*, 66, 827-832.
- Freitas, F. A. P. S., Uchôa, I. S., & Magalhães, M. D. A. V. (2020). Importância do Teste de Micronúcleos como Instrumento Preventivo em Saúde Geral e Ambiental. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 68530-68542.
- Godinho, A., Florentino, D. M., Violante, F. F., Dias, H., & Coutinho, E. (2020). O enfermeiro promotor da saúde sexual e reprodutiva na adolescência: o caso do planejamento familiar. *Revista da UI_IPSantarém*, 8(1), 358-370.
- Lacerda, L. D. R. C., Paes, L. G., Siqueira, E. F., de Arma, J. C., de Azevedo Ferreir, L. B. B., & Fetzner, R. D. R. T. (2021). Inserção de Dispositivo Intrauterino por Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. *Enfermagem em Foco*, 12(7. SUPL. 1).
- Lélis, B. D. B., de Oliveira Eulálio, V. G. B., da Silva, A. P. S., & Bernardes, N. B. (2019). Planejamento Familiar: Perspectiva de Ações a serem implementadas na Estratégia de Saúde da Família-ESF/Family Planning: Perspective of Actions to be implemented in the Family Health Strategy-ESFS NA ESF. *ID on line. Revista de psicologia*, 13(45), 1103-1113.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764.
- Meireles, G. M. S., Negreiros, L. T., & Maia, J. S. (2014). A atuação do enfermeiro no planejamento familiar. *Revista Científica de Enfermagem-RECIEN*, 4(10).
- Moura, E. R. F., Silva, R. M. D., & Galvão, M. T. G. (2007). Dinâmica do atendimento em planejamento familiar no Programa Saúde da Família no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 23, 961-970.
- Pierre, L. A. D. S., & Clapis, M. J. (2010). Planejamento familiar em Unidade de Saúde da Família. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 18, 1161-1168.
- Pompeo, D. A., Rossi, L. A., & Galvão, C. M. (2009). Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta paulista de enfermagem*, 22, 434-438.
- Reis, A. C. dos, Galdino, C. V., Balbino, C. M., Silvino, Z. R., dos Santos, L. M., & Joaquim, F. L. (2021). Planejamento Familiar: o conhecimento da mulher atendida no Sistema Único de Saúde sobre a saúde reprodutiva. *Research, Society and Development*, 9(8), e393985459-e393985459.
- Santos, K. S. da S, do Nascimento Paixão, G. P., de Brito, P. M. C., Jerônimo, A. S., & de Alcântara Oliveira, E. H. S. (2019). A experiência de mulheres no pós-parto sobre o planejamento familiar. *Saúde e Pesquisa*, 12(1), 177-185.
- Santos, N. C. C., & Silva, C. M. (2018). Efetividade da assistência do enfermeiro da estratégia de saúde da família. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE*, 5(1), 145-145.
- Silva, K. R., Souza, A. S., Pimenta, D. J., da Silva, R., & de Oliveira Lima, M. D. (2016). Planejamento familiar: importância das práticas educativas em saúde para jovens na atenção básica. *Revista Eletrônica Gestão e Saúde*, (1), 327-342.
- Soares, L. P., & Del Moro, R. (2019). Políticas Públicas em Direitos Reprodutivos e a Escolha Reprodutiva da Mulher face à Lei do Planejamento Familiar. *Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea*.
- Sousa, F. L. L., Alves, R. S. S., Ribeiro, Y., Torres, J. C., de Oliveira Diaz, A., da Silva Rocha, F., & Martins, W. R. D. (2021). Assistência de enfermagem frente ao planejamento familiar na Atenção Primária à Saúde. *Research, Society and Development*, 10(1), e45710110506-e45710110506.
- Teodoro, L. P. P., de Moraes, V. M. C. C., da Silva Filho, J. A., Torres, G. M. C., Figueiredo, I. D. T., Cândido, J. A. B., & Pinto, A. G. A. (2021). Só engravida quem quer? Práticas educativas nas ações de planejamento reprodutivo. *Saude e pesqui.(Impr.)*, e9094-e9094.